



INTEGRANDO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

FEVEREIRO 2018

Campanha Salarial 2018/2019

Ainda que não tenhamos a definição do reajuste salarial do ACT 2017-2018, os sindicatos da base da CBTU se reuniram em BH, nos dias 26 e 27 de janeiro, para iniciar a discussão da Pauta de Reivindicações para o ACT 2018-2019, já levando em conta as contribuições que vieram da base da categoria.

Nova reunião para dar continuidade à montagem da Pauta está marcada para a próxima semana - antes do carnaval - em Brasília, quando todos os

Sindicatos da base da CBTU também pretendem conseguir informações em relação ao julgamento do Dissídio Coletivo 2017-2018.

Mas, a **1ª ASSEMBLEIA GERAL** da campanha salarial para apresentar a Pré-Pauta já está marcada. Anote!

**Dia 20 de fevereiro,
terça-feira, às 17:30h
Na Estação Central**

Metroviários de São Paulo paralisaram suas atividades

Em 18 de janeiro os metroviários de São Paulo paralisaram o metrô, em função da privatização das linhas 5 e 17. Apesar do movimento ter conseguido uma liminar que adiou o Leilão, o governo Alckmin tratou de derrubá-la logo depois e a empresa CCR (a mesma que já opera a Linha 4) ganhou a concessão.

O que aconteceu em São Paulo, é o que o governo Temer quer fazer com todas as estatais, inclusive com a CBTU. Então, no que diz respeito à nossa categoria, é um olho na campanha salarial e o outro na política de privatização do governo federal...

**CATEGORIA DE LUTA,
SINDICATO FORTE!
FILIE-SE!**

SINDIMETRO-MG
Filial à FENAMETRO e CUT



1ª gestão de delegados sindicais do SINDIMETRO toma posse



No dia 04 de janeiro, em uma pequena e breve solenidade na sede do sindicato, os delegados sindicais tomaram posse. Os companheiros e a companheira terão um papel importante na luta pelas reivindicações por melhores condições de trabalho e na luta da nossa campanha salarial!

SINDIMETRO-MG Filial de FENAMETRO e CUT

RETROSPECTIVA 2017 E OS DESAFIOS PARA 2018

Janeiro 2017

■ O ano tem início com os trabalhadores preocupados com as reformas da Previdência e Trabalhista, que anunciam o governo Temer e o Congresso Nacional.

■ Em meio a todos esses problemas, os sindicatos da base da CBTU procuram garantir o Acordo Coletivo e iniciam a discussão da Pauta de Reivindicações 2017-2018, solicitando contribuições da categoria.

Fevereiro 2017

■ Rodrigo Maia, eleito presidente da Câmara dos Deputados, aprova a reforma do Ensino Médio e anuncia que vai colocar em votação a reforma da Previdência e Trabalhista ainda no primeiro semestre do ano.

■ Os sindicatos da base da CBTU realizam a 1ª Assembleia Geral do ano para submeter à apreciação da categoria a Pauta de Reivindicações 2017-2018. A proposta, com pequenas alterações, foi aprovada e protocolada na AC no final do mês.

Março 2017

Dia 08 de março: SINDIMETRO realiza o "Café nos Trilhos" em homenagem ao Dia Interacional das Mulheres e, no dia 10 de março, a comemoração foi com as mulheres da STU/BH!

Dia 15 de março: Trabalhadores em todo o Brasil realizam manifestações no DIA NACIONAL DE PARALISAÇÕES contra as Reformas e a Lei da Terceirização irrestrita. O SINDIMETRO participa ativamente desta mobilização.

Passar de um ano para o outro é como carregar uma mala cheia de velhos problemas, novas esperanças e muita energia para transformar em realidade os novos e velhos sonhos! Por isso, o primeiro INTEGRANDO de 2018 faz questão de fazer uma breve retrospectiva dos acontecimentos, dos problemas de 2017 e como eles repercutiram e seguem repercutindo na vida da classe trabalhadora brasileira.

Ainda que os acontecimentos políticos com suas brigas "palacianas" e a ação pouco justa da Justiça tenham sido as marcas de 2017, queremos ressaltar nesta retrospectiva principalmente as lutas realizadas pela classe trabalhadora e, particularmente, pelos metroviários de BH. Acompanhe!

Dia 22 de março: A Lei da Terceirização irrestrita é aprovada na Câmara e no Senado e vai para sanção do presidente golpista Michel Temer.

Abril 2017

18 e 19 de abril: Primeira rodada de negociações da campanha salarial dos trabalhadores da CBTU.

27 de abril: O governo Temer, com muita dificuldade de conseguir os votos necessários para aprovar a reforma da Previdência, passa na

frente o projeto da reforma Trabalhista, que é aprovado na Câmara do Deputados.

28 de abril: Um dia depois da maioria dos deputados federais aprovarem a reforma Trabalhista, a classe trabalhadora brasileira realiza a maior GREVE GERAL de toda a sua história. Os metroviários de BH paralisam 100% da operação do metrô. A Justiça do Trabalho, procurando intimidar a categoria e o SINDIMETRO, aplica uma multa de 200 mil reais.



Maio 2017

■ Foi durante o mês de maio que o governo Temer, entusiasmado com a aprovação da reforma Trabalhista na Câmara dos Deputados, apresenta aos brasileiros o seu projeto de contrarreforma da Previdência.

1º de maio: O SINDIMETRO faz 27 anos de existência e atos públicos em todo o Brasil exigem 'NENHUM DIREITO A MENOS', em comemoração ao Dia Internacional dos Trabalhadores.

16 de maio: Os trabalhadores da CBTU, em assembleias em seus respectivos estados, decidem entrar em ESTADO DE GREVE, visto que a empresa não tem nenhuma proposta de reajuste salarial.

24 de maio: As Centrais Sindicais organizam o "Ocupa Brasília" contra a reforma da Previdência e Trabalhista, que reuniu no Distrito Federal cerca de 150 mil trabalhadores. Entretanto, a imprensa falou em 15 mil!! O SINDIMETRO lá esteve presente com um ônibus...

Junho 2017

■ Na STU/BH, os primeiros trabalhadores concursados, fruto da nossa luta contra a terceirização, assumem seus postos na GOEST e na Manutenção!

■ O STF aceita a denúncia por corrupção contra Temer e encaminha para o Congresso Nacional.

30 de junho: Metroviários de BH participam da GREVE GERAL contra a reforma Trabalhista, chamada pelas Centrais Sindicais.

Julho 2017

11 de julho: É aprovada a reforma Trabalhista no Senado, que segue para a sanção da presidência.

11 de julho: Sem acordo quanto aos índices de reajuste salarial, sindicatos da base da CBTU realizam reunião com o escritório de advogados em Brasília para acompanhar o Dissídio Coletivo.

Agosto 2017

■ Depois de muita negociata e dinheiro rolando para "conquistar" de-



putados de sua própria base, Temer é "agraciado" com a salvação! A Câmara barra a primeira denúncia contra o presidente golpista!

23 de agosto: Cancelada a audiência de conciliação referente ao Dissídio Coletivo pelo TST.

29 de agosto: Metroviários decidem em assembleia geral, realizar uma GREVE por tempo indeterminado e em escala mínima, a partir de 11 de setembro.

Setembro 2017

07 de setembro: A CUT inicia coleta de assinaturas para o Projeto de Iniciativa Popular pela Anulação da reforma Trabalhista.

09 de setembro: Metroviários decidem suspender a GREVE da categoria, marcada para 11 de setembro, atendendo ao pedido do Juiz do TST, que assumiu o compromisso

de realizar a audiência de conciliação em 20 de setembro.

■ Uma "mini" reforma política é aprovada, mas a maioria das propostas como o fim das coligações para eleição de vereadores e deputados, Distritão e Distrito misto, ficou para 2020 e 2022, respectivamente.

■ O STF envia novas denúncias contra Temer à Câmara dos Deputados. Ainda em setembro, o STF afasta Aécio Neves do Senado.

Outubro 2017

17 de outubro: O Senado devolve mandato a Aécio Neves.

25 de outubro: A Câmara dos Deputados barra pela segunda vez as denúncias contra o golpista Temer. As duas operações de "salvamento" custaram aos cofres públicos cerca de 32 bilhões de reais!



Novembro 2017

11 de novembro: Entra em vigor a contrarreforma Trabalhista!

■ Sem o número necessário de deputados para aprovar a reforma da Previdência, o governo Temer tenta atraí-los com uma versão reduzida da reforma. Passa de 65 para 62 anos a idade mínima para a aposentadoria das mulheres, mas permanece de 65 anos para os homens; a contribuição de 25 anos cai para 15 para a iniciativa privada, mas é mantido 25 anos para o funcionalismo público. As demais “maldades” são mantidas em sua grande maioria.

Dezembro 2017

03 de dezembro: Governo Temer decide de votar a reforma da Previdên-



cia em 2017 porque não possui os votos necessários para sua aprovação. Promete votar em fevereiro de 2018.

05 de dezembro: SINDIMETRO realiza o “Café nos Trilhos” para conversar com os usuários sobre a reforma

Trabalhista, com a publicação de um material explicando as principais mudanças na CLT.

E o que esperar em 2018



A primeira coisa a esperar é muita luta! Nada, em toda a história do regime capitalista, foi dado de graça para a classe trabalhadora. Tudo foi arrancado com muita luta, muitos sacrifícios e muitos enfrentamentos.

No Brasil, os enfrentamentos foram maiores ou menores dependendo da situação política e econômica e também do que ocorria no cenário internacional. Em geral, foram em períodos onde vigoravam regimes mais democráticos que os trabalhadores lutaram e conseguiram inscrever nas leis do país seus direitos, tais como, as 8 horas de trabalho, o salário mínimo, o direito às férias, o 13º, entre outras conquistas.

Em períodos de ditadura ou em regimes de exceção, como o que está se desenvolvendo no Brasil desde o impeachment da presidente Dilma, são os períodos onde a classe trabalhadora encontra mais dificuldades para lutar por seus interesses.

É fácil observar que as elites, os empresários, banqueiros e latifundiários, se apossam do conjunto das instituições – Executivo, Legislativo e Judiciário – para tentar impor retrocessos à classe trabalhadora. Através do poder Executivo e do Legislativo, aprovam Leis e MPs, modificam a Constituição, tudo para atender

aos seus próprios interesses. Através do Judiciário, buscam controlar, impedir e até mesmo reprimir toda e qualquer organização dos trabalhadores que se atreva ou ouse combater os seus desmandos.

Lutar contra a aplicação da reforma Trabalhista

E se já era verdade que tudo o que os trabalhadores conquistaram sempre exigiu muita união e organização, mais necessária ela será para, nestes momentos difíceis, combater por cada um de nossos direitos e conquistas reforçando, ao mesmo tempo, nossas organizações sindicais e políticas.

Toda a categoria já deve saber o que a CBTU quer fazer com ACT 2018-2019: quer retirar TODOS os direitos e aplicar TUDO o que prevê a CONTRAREFORMA TRABALHISTA. Mas, o que ela quer é uma coisa, o que ela conseguirá são coisas bastante distintas! Tudo vai depender da firmeza, e da união de TODOS os trabalhadores da CBTU e da solidariedade que será preciso construir com outras categorias.

É ano de eleição...

Mas, precisaremos também dar mais atenção às lutas democráticas que se desenvolvem no Brasil e que repercutirão nas eleições marcadas para esse ano.

Se nestas eleições só for oferecido ou apresentado para a classe trabalhadora a possibilidade de votar em candidatos dos partidos das elites, que representam os empresários, os banqueiros, aqueles que hoje estão fazendo de tudo para acabar com TODOS OS DIREITOS CONQUISTADOS DA CLASSE TRABALHORA, então menor será a possibilidade política dos trabalhadores reverterem essa situação!

A nossa luta em 2018 terá duas frentes: de um lado a luta incansável pela MANUTENÇÃO DOS NOSSO DIREITOS, o que exigirá combater a aplicação da reforma Trabalhista e impedir a reforma da Previdência e, de outro, acompanhar e participar das lutas em defesa da democracia, onde as eleições presidenciais e legislativas serão particularmente importantes.

Muita luta – e esperamos que vitórias também – nos esperam esse ano! Então é “arregaçar as mangas” e enfrentar todos os desafios que se colocarem diante de nós! E como diz o ditado popular...

**Se correr o bicho pega,
se ficar o bicho come... então,
só resta enfrentar o bicho!!
E o SINDIMETRO não
fugirá da raia...**